



# Sumário

API - DEFINIÇÃO	4
REQUEST	
RESPONSE	4
META	6
DATA	6
ERROR	6
ERRO REGULAR	7
ERRO DE VALIDAÇÃO DE MODELO	3
ERRO GENÉRICO	9
AUTENTICAÇÃO E AUTORIZAÇÃO	11
REQUEST	
RESPONSE	13
IDEMPOTÊNCIA	15
SWAGGER	16
VERSIONAMENTO	18
PAGINAÇÃO	21
ESCOLHA DO EXERCÍCIO PARA USO DA API	22
ENDPOINTS DA API SIGEF-SP	23
ENDPOINT DE AUTHENTICATION	23
ENDPOINT WS CONSULTAR CREDOR	25
ENDPOINT WS INCLUIR PROCESSO ÚNICO SIGEF	26
ENDPOINT WS CONSULTAR PROCESSO ÚNICO SIGEF	27
ENDPOINT WS GERAR NOTA EMPENHO	28
ENDPOINT WS INCLUIR PRÉ-EMPENHO	29
ENDPOINT WS CONSULTAR PRÉ-EMPENHO	30
ENDPOINT WS LISTAR CÉLULAS ORÇAMENTÁRIAS EXECUÇÃO	31
ENDPOINT WS INCLUIR NOTA CRÉDITO	32
ENDPOINT WS CONSULTAR NOTA DESCENTRALIZAÇÃO CRÉDITO	
ENDPOINT WS CONSULTAR NOTA CRÉDITO	
ENDPOINT WS LISTAR NOTA CRÉDITO	35
ENDPOINT WS LISTAR NOTA EMPENHO	
ENDPOINT WS LISTAR PRÉ-EMPENHO EXTRATO	
ENDPOINT WS LISTAR PRÉ-EMPENHO	
ENDPOINT WS CONSULTAR NOTA EMPENHO	
ENDPOINT WS LISTAR NOTA DESCENTRALIZAÇÃO CRÉDITO	
ENDPOINT WS LISTAR NOTA EMPENHO EXTRATO	41
ENDPOINT WS LISTAR DESPESA CERTIFICADA	42







ENDPOINT WS INCLUIR DESPESA CERTIFICADA	43
ENDPOINT WS DETALHAR DESPESA CERTIFICADA	44
ENDPOINT WS LIQUIDAR DESPESA CERTIFICADA	45
ENDPOINT WS DETALHAR NOTA LANÇAMENTO LIQUIDAÇÃO	46
ENDPOINT WS INCLUIR NOTA LANÇAMENTO	47
ENDPOINT DE WS DETALHAR NOTA LANÇAMENTO	48
ENDPOINT WS INCLUIR GUIA RECEBIMENTO	49
ENDPOINT WS DETALHAR GUIA RECEBIMENTO	50
ENDPOINT WS LISTAR GUIA RECEBIMENTO	5
VALORES AUXILIARES DE REFERÊNCIA	
MODALIDADES DE EMPENHO	52
MODALIDADES DE LICITAÇÃO	52
TIPO NOTA CRÉDITO	53
TIPO DOCUMENTO	
TIPO RETENÇÃO	54
CLASSIFICAÇÃO REINF	55
MOTIVO NÃO RETENÇÃO INSS	57







# **API - DEFINIÇÃO**

Web API do SIGEF é baseada em princípios REST, com os end-points retornando dados no formato JSON (especificação RCF 7159).

Uma API do tipo REST (ou API RESTful) é uma forma padronizada de comunicação entre sistemas pela internet. Ela permite que diferentes aplicativos troquem informações de maneira simples, rápida e organizada, como se estivessem conversando.

#### **REQUEST**

Todos os requests devem estar no formato JSON. Para isso, basta adicionar o "Content-Type" com o "Application/ison". header valor Os dados de entrada, se necessários, seguirão as particularidades de cada end-point, e serão alocados no "body" do request.

#### RESPONSE

Todos os responses retornaram dados como objetos JSON. Um response é definido pelo seu "HTTP Status Code" (especificação RFC 7231). O SIGEFService utiliza os seguintes "Status Codes":

Status Code	Descrição
200	OK. O request foi exitoso. O cliente pode ler o resultado do request "body" e no "header" do response.
400	Bad Request. O request não foi entendido pelo servidor, por erro de preenchimento ou sintaxe, ou caiu em alguma regra de exceção. O "body" conterá mais informações sobre o erro.
401	Unauthorized. O request requer credenciais de autorização, ou se as contém, a autorização foi recusada.
500	Internal Server Error - Ocorreu um erro interno, e o servidor não conseguiu interpretar um request e/ou enviar um response adequado.







503

Service Unavailable - O servidor não está apto a receber e manipular request, devido a uma condição temporária.

O SIGEFService tem um schema genérico para todo tipo de retorno. Ele é composto por três partes:

Propriedade	Descrição
Meta	Contém metadados do response.
Data	Contém os dados da resposta do request. O conteúdo da resposta varia entre end-points, mas todas as respostas estarão contidas nessa tag. Se ocorrer algum erro na execução do request, seu valor será nulo.
Error	Caso ocorra algum erro de execução, essa tag conterá a descrição dentre erro. Se não houver erro no request, seu valor será nulo.

## **Exemplo:**

```
{
"Meta":{
"Version": "1.0.0",
"StatusCode": 200
   },
"Data":{
"Contrato": "2020CT000001",
"Responsável": "João da Silva",
"Valor": 432.00
   },
"Error": null
}
```







#### **META**

Contém os dados técnicos que descrevem o response.

Propriedade	Tipo	Descrição
Version	string	A versão de determinado end-point. Será utilizado pra informar a versão do formato do response. Se houver alguma modificação nos dados da tag "Data", essa "version" conterá o número dessa versão atualizada, pra posterior implementação no cliente.
StatusCode	number	Replicação do StatusCode do response em si. Utilizado para confirmar o StatusCode emitido pelo SIGEFService, já que este poderia ser alterado por um firewall ou proxy do cliente.

#### **DATA**

Cada end-point trará um response com um objeto especializado, de acordo com suas próprias características. Independentemente do tipo de dado retornado (um tipo primitivo, um objeto ou uma lista), este estará contido dentro dessa tag.

#### ERROR

Se ocorrer algum erro no request (StatusCode diferente de 200 - OK), a tag "Error" conterá a descrição deste erro.

São cinco as categorias de erros especificados pelo SIGEFService, de acordo com a tabela abaixo:







Error Type	Descrição
AUTHENTICATION	Erro de Autenticação, ou seja, o servidor não sabe a identidade do emissor do request.
AUTHORIZATION	Erro de Autorização, ou seja, o usuário não tem autorização de acesso ao end-point.
MODEL_VALIDATION	Erro de validação de modelo. Os dados do request estão inválidos na sua estrutura e/ou no seu preenchimento de campos obrigatórios e validação de tipos (string, number, date,).
BUSINESS_RULES	Erro de regra de negócio.
GENERIC	Erro genérico, não tratado pelo sistema.

De acordo com a categoria do erro ("Type") haverá três tipos de formatos para descrever o erro:

#### ERRO REGULAR

Esse erro ocorre quando há um retorno sem sucesso (Status Code diferente de 200), devido a algum erro de regra de negócio, de autenticação ou autorização. Retorna um objeto com as seguintes propriedades:

Propriedade	Tipo	Descrição
Туре	string	Constante com o tipo de erro.
Message	string	Descrição do erro.

## **Exemplo:**







```
{
"Meta":{
"Version": "1.0.0",
"StatusCode": 400
"Data":null,
"Error": {
"Type": "BUSINESS_RULES",
"Message": "O(A) Edital Licitação Sigef não possui vínculo com o
sol Licitação Engrafo informado."
    }
}
```

## ERRO DE VALIDAÇÃO DE MODELO

Ocorre quando o objeto repassado no request não for formatado corretamente, em relação à sua estrutura e prenchimento. Retornará com os seguintes dados:

Propriedade	Tipo	Descrição
Туре	string	Constante com o tipo de erro.
Message	string	Descrição do erro.
ValidationErrors	array	Array de validações por campo de entrada do request.







## **Exemplo:**

```
"Meta":{
"Version": "1.0.0",
"StatusCode": 400
   },
"Data":null,
"Error": {
"Type": "MODEL_VALIDATION",
"Message": "Erro na validação do modelo.",
"ValidationErrors":[
            {
"Field": "editalLicitacao.IdOrgao",
"Message": "O campo IdOrgao deve ficar entre 1 e 999999."
            },
            {
"Field": "editalLicitacao.NumeroEdital",
"Message": "O campo NumeroEdital deve ser uma cadeia de caracteres
    e no máximo 12 de caracteres."
            },
"Field": "editalLicitacao.NumeroEditalEngrafo",
"Message": "O campo NumeroEditalEngrafo é obrigatório."
        ]
   }
}
```

## ERRO GENÉRICO

É retornado quando ocorre um erro não esperado pelo sistema. Seu StatusCode será sempre 500 (Internal Server Error). Conterá as seguintes propriedades:







Propriedade	Tipo	Descrição
Туре	string	Constante com o tipo de erro.
Message	string	Descrição do erro.
ld	number	Número do erro registrado no SIGEFService. Esse número poderá ser encaminhado pra equipe de analistas do SIGEF, pra ser rastreado e solucionado.

## **Exemplo:**

```
{
"Meta":{
"Version": "1.0.0",
"StatusCode": 500
   },
"Data":null,
"Error": {
"Type": "GENERIC",
"Message": "Erro interno.",
"Id": 221
   }
}
```



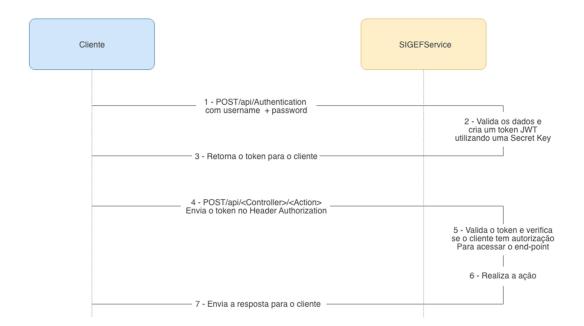




# **AUTENTICAÇÃO E AUTORIZAÇÃO**

O controle de acesso à API do SIGEF será realizado pelo padrão de Autenticação e Autorização, baseados na especificação RFC 6750 (OAuth 2.0 Authorization Framework).

O token de acesso, do tipo "bearer", será gerado no padrão JWT (JSON web Token), seguindo as especificações RFC 7519 e RFC 7523.



A Autenticação do usuário se dará por validação de usuário e senha repassados end-point de Autenticação (POST/SIGEFService/api/Authentication) no corpo do request, de acordo com os seguintes campos:

#### **REQUEST**

O controle de acesso à API do SIGEF será realizado pelo padrão de Autenticação e Autorização, baseados na especificação RFC 6750 (O Auth 2.0 Authorization Framework).

Propriedade	Tipo	Descrição
Username	string	Nome do usuário.

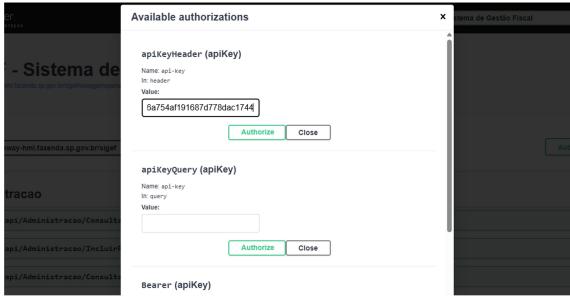






Password	string	Senha do usuário.
api-key	string	Key de identificação de acesso do usuário a API (informado no <i>header</i> da requisição)





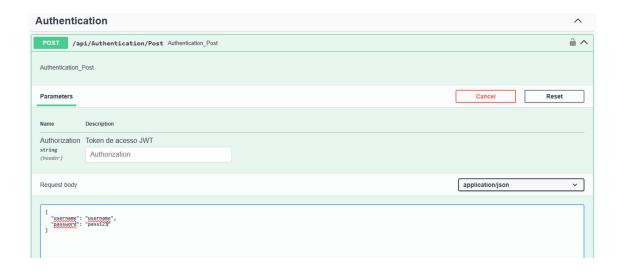
## **Exemplo:**

```
{
"username": "usuario",
"password: "abc123xyz"
```









### **RESPONSE**

Propriedade	Tipo	Descrição
access_token	string	Token de acesso, no formato JWT.
token_type	string	Tipo de token, sempre no formato "bearer".
expires_in	number	Tempo de expiração do token, em segundos.

O controle de acesso à API do SIGEF será realizado pelo padrão de Autenticação e Autorização, baseados na especificação RFC 6750 (OAuth 2.0 Authorization Framework).







## **Exemplo:**

```
"Meta":{
"Version": "1.0.0",
"StatusCode": 200
    },
"Data": {
"access_token": "aaa.bbb.ccc",
"token_type": "Bearer",
"expires_in": 43200
   },
"Error": "null"
```

Para a autorização, cada request deverá conter no header a chave "Authorization", e seu valor deverá conter: <tipo token><espaco><token>

## **Exemplo:**

POST/SIGEFService/api/Contrato/Lista/HTTP/1.1

Host: hom.sigef.estado.gov.br Content-Type: application/json Authorization: Bearer aaa.bbb.ccc

Accept: \*/\*

Accept-Encoding: gzip, deflate

Content-Length: 18 cache-control: no-cache







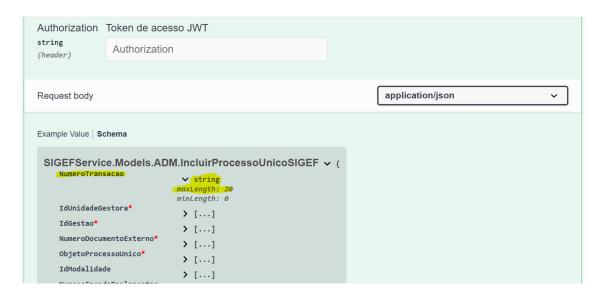
# **IDEMPOTÊNCIA**

O conceito de idempotência na construção de APIs significa que fazer a mesma requisição várias vezes seguidas tem o mesmo efeito que fazer uma vez só.

Idempotência torna a API mais segura e confiável, especialmente em casos de quando sistemas rede ou fazem tentativas automaticamente. Ela evita efeitos colaterais indesejados, como criar o mesmo pedido duas vezes ou cobrar um cliente duas vezes por erro de comunicação. Usar idempotência em uma API é garantir que chamadas repetidas não causem problemas ou resultados inesperados.

Na API do SIGEF-SP, existe a possibilidade do uso desse mecanismo. Todo de documentos, tem um campo de criação "NumeroTransacao". Esse campo é do tipo string, tamanho 20, e de uso opcional. Caso esse campo seja informado uma primeira vez em uma requisição, será criado o documento de responsabilidade do endpoint (ex.: Nota Empenho) e armazenado o campo "NumeroTransacao", associado ao número do documento que foi criado na primeira requisição. Caso seja feita uma nova requisição, com o mesmo valor no campo "NumeroTransacao", será retornado o número do documento que foi criado na primeira requisição, evitando assim a duplicação na criação de documentos de mesmos dados.

Esse controle é de responsabilidade da aplicação consumidora da API do SIGEF-SP, ou seja, a geração do código e a associação ao request é feita pela a aplicação que está consumindo os endpoints da API do SIGEF-SP, caso queiram usufruir desse recurso para garantir a seguranças das informações enviadas. Sugerimos que o código seja gerado, considerando variáveis que impossibilitem a repetição dos códigos, por exemplo, usar ano, mês, dia, hora, minutos, segundos e milissegundos para gerar o código de cada respectiva requisição.









## SWAGGER

O Swagger é uma ferramenta que ajuda a documentar e testar APIs de forma simples e visual. O Swagger cria uma interface interativa onde qualquer pessoa pode ver os endpoints da API, entender o que cada um faz e até testar ali mesmo, sem precisar escrever código. Ele é muito útil para desenvolvedores e equipes, pois facilita a comunicação, a integração entre sistemas e o entendimento de como a API funciona. Normalmente, ele usa um padrão chamado OpenAPI, que é como um "manual de instruções" para a API.



Através dele, você poderá ver todos os endpoints disponíveis da API do SIGEF-SP.

https://apigateway-hml.fazenda.sp.gov.br/sigef/2025/swagger/swagger/ui/#/











Através do Swagger, é possível ver todos os campos do request e também os campos do response, com seus respectivos tipo e obrigatoriedade, de cada endpoint. Por exemplo:

POST /api/Orcamentos/IncluirPreEmpenho Orcamentos_IncluirPreEmpenho	POST /api/Orcamentos/IncluirPreEmpenho Orcamentos_IncluirPreEmpenho
Orcamentos_IncluirPreEmpenho	Orcamentos_IncluirPreEmpenho
Parameters	Parameters
Name Description	Name Description
Authorization Token de acesso JWT	Authorization Token de acesso JWT
string (header) Authorization	string (header) Authorization
Request body	Request body
Example Value   Schema	Example Value   Schema
{     NumeroTransacao": "string",     "Iddmidadecestora": 0,     "Iddectator": 0,     "MumeroPresspenhooriginal": "string",     "OntabeFerencia": "string",     "Valor": 0,     "Iddmidadecreamentaria": 0,     "Iddmidadecreamentaria": 0,     "Iddmidsfireadectaria": "string",     "Iddiothresseepses": 0,     "NumeroProcesso: "string",     "Iddectaria": "string",     "Iddsobescentralizacaocredito": 0,     "Iddsobescentralizacaocredito":	SIGEFService.Models.ORC.IncluirPreEmpenho > ( NumeroTransacao







#### VERSIONAMENTO

Versionamento em API é o processo de atribuir versões diferentes a uma API (Interface de Programação de Aplicações) conforme ela evolui ao longo do tempo. Isso permite que mudanças, melhorias ou correções sejam feitas na API sem quebrar a compatibilidade com sistemas ou aplicações que já estão usando versões anteriores.

O versionamento adequado das APIs do SIGEF é fundamental para garantir a evolução contínua dos serviços sem quebrar a compatibilidade com integrações existentes. O SIGEF adota uma abordagem evolutiva e controlada, permitindo que novas funcionalidades sejam introduzidas sem impactar sistemas já em produção, garantindo a estabilidade e previsibilidade para os consumidores da API.

Nosso objetivo é permitir que novas funcionalidades sejam adicionadas de forma controlada, preservando a estabilidade e a previsibilidade para todos os consumidores do sistema.

Versionamento na URL em uma API é uma estratégia de controle de versões onde a versão da API é incluída diretamente na estrutura do caminho da URL. É uma das formas mais populares e simples de versionar APIs, especialmente em APIs RESTful.

### Lançamento de novas versões de endpoints

- Implementar nova versão com melhorias
  - o As versões anteriores permanecem ativas e funcionais.
  - Existe sempre um período de transição.
- Notificar consumidores sobre a nova versão
  - Documentamos as mudanças.
  - Versões antigas são gradualmente marcadas como obsoletas.
- Encerramento de versões antigas
  - Após o prazo definido, versões descontinuadas retornam HTTP 410 (Gone), indicando que o recurso não está mais disponível.

#### Práticas adotadas

- Versionamento Semântico
  - Utilizamos versões incrementais: `v1`, `v2`, `v3`...
  - Registramos claramente as mudanças entre versões.
  - Mantemos compatibilidade retroativa sempre que possível.
- Manutenção durante transições
  - Evitamos mudanças que possam quebrar integrações sem aviso
  - Garantimos comunicação clara com os consumidores.





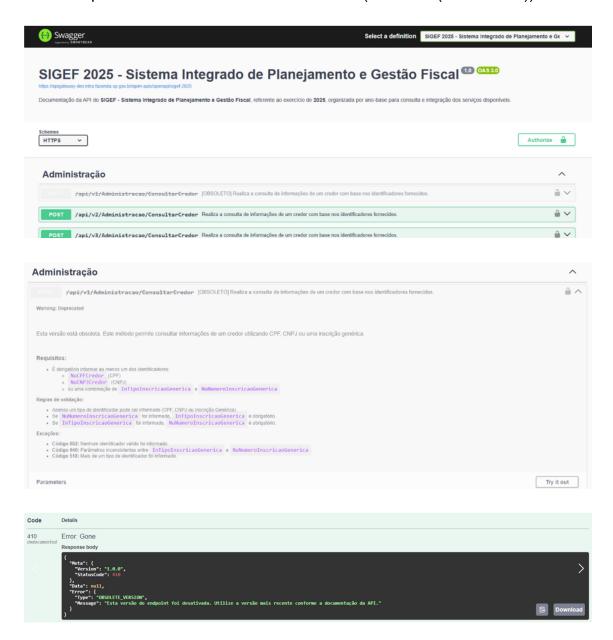


#### Versões depreciadas

Quando uma versão for oficialmente descontinuada, qualquer tentativa de acesso resultará em: "HTTP 410 (Gone) - O recurso não está mais disponível."

### **Exemplos práticos**

`/api/v1/Administracao/ConsultarCredor` (Obsoleta (retorna 410))



- `/api/v2/Administracao/ConsultarCredor` (Versão anterior (funcional))
- '/api/v3/Administracao/ConsultarCredor' (Versão atual)







## Transações inativas

Por ocasião de uma necessidade da gestão do SIGEF, a transação associada ao endpoint da API, pode ser inativada. Dessa forma, o respectivo endpoint estará impossibilitado de uso permanentemente ou temporariamente.









# **PAGINAÇÃO**

Paginação em API é uma técnica utilizada para limitar a quantidade de dados retornados por uma requisição a um endpoint, especialmente quando o recurso solicitado envolve listas grandes (por exemplo: credores, empenhos, notas de liquidação, etc.).

A paginação page-based (ou baseada em página) é uma estratégia de paginação onde os dados são divididos em páginas numeradas, e o cliente especifica: qual página deseja acessar e quantos itens por página devem ser retornados.

#### Request

[SERVIDOR]/api/v1/Financeiro/ListarGuiaRecebimento?paginaAtual=1&registrosPorP agina=10

Reponse:

```
"Meta": {
   "Version": "1.0.0",
    "StatusCode": 200
},
"Pagination": {
    "PaginaAtual": 1,
    "RegistrosPorPagina": 10,
    "TotalRegistrosConsulta": 2,
    "TotalPaginas": 1
} ,
"Data": [
1,
"Error": null
```

Benefícios da paginação nos endpoints de uma API:

#### Melhora da performance

A API processa e retorna menos dados por requisição, diminuindo o uso de CPU, memória e I/O no servidor.

#### Redução do payload

Menor volume de dados trafegando na rede → menor tempo de resposta → melhor experiência para o consumidor da API.

#### **Escalabilidade**

Permite que a API suporte grandes volumes de dados e múltiplas requisições simultâneas sem degradação significativa de desempenho.

#### Evita timeouts e falhas

Requisições que retornam muitos dados podem exceder limites de tempo de execução (timeouts) ou memória. A paginação evita esse problema.

#### Melhor controle no consumo

Facilita paginação e carregamento progressivo de dados em aplicações cliente (frontend, apps móveis, etc.).







## ESCOLHA DO EXERCÍCIO PARA USO DA API

O exercício (ano) correspondente para o uso da API-SIGEF, deve ser informado na base-url da API-SIGEF, como podemos ver abaixo:

https://apigateway-hml.fazenda.sp.gov.br/sigef/2025/api/v1/Orcamentos/GerarNotaEmpenho

O trecho em destaque (amarelo), nos informa que o exercício no está se acessando o referido endpoint, é o exercício de 2025. Para acessar o swagger é da mesma maneira:







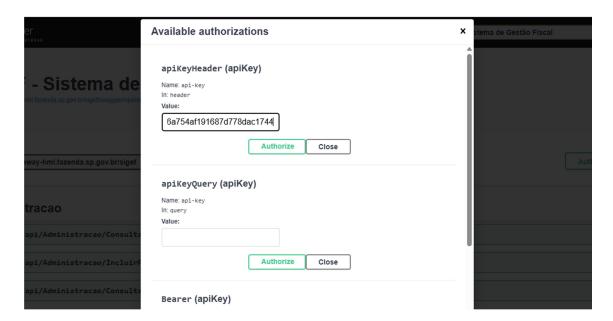


## **ENDPOINTS DA API SIGEF-SP**

#### ENDPOINT DE AUTHENTICATION



Preencher o campo "apiKeyHeader". Após isso, clicar no botão "Try it out", irá habilitar o campo "Request Body" para edição. Após editar, clicar no botão "Execute".

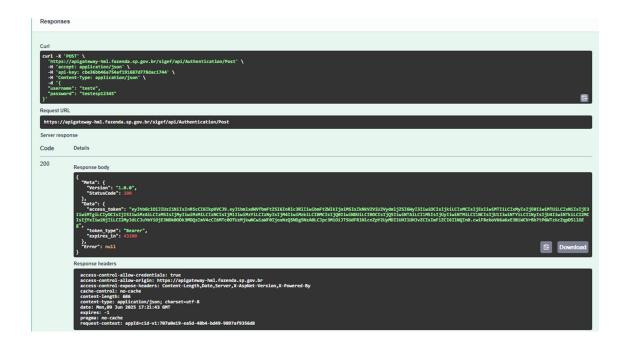


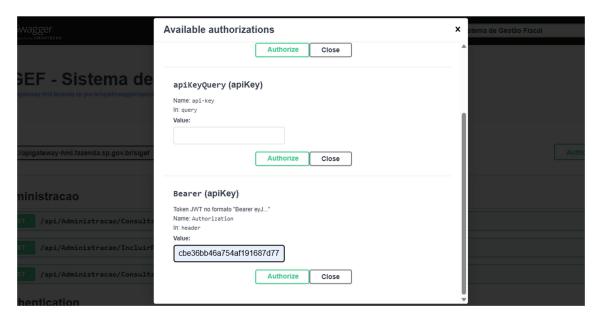
No response do endpoint, em caso de sucesso (status code 200), irá vir o token de autenticação para uso nos outros endpoints da API.











O token enviado, deve ser colocado no campo "Bearer" (não esquecer da palabra Bearer antes do token gerado, ex.: Bearer eyJhbGciOiJIUzI1NiIsInR5cCI6IkpXVCJ9.e...) será utilizado nos outros endpoints.

Em caso de não sucesso, o sistema irá exibir o código correspondente e a mensagem referente ao erro.

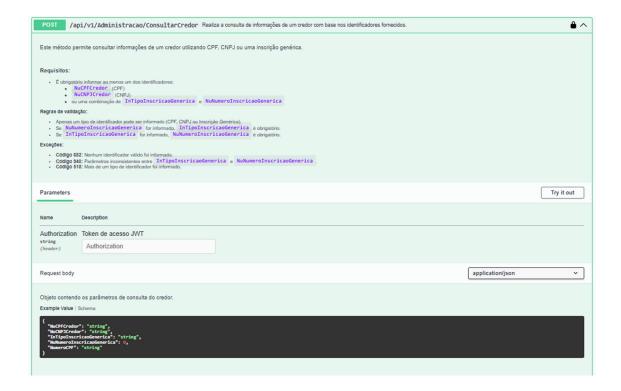






#### ENDPOINT WS CONSULTAR CREDOR

De posse do token gerado pelo endpoint Authentication, para acessar o endpoint Consultar Credor, basta informar o referido token no campo Autorization, informar o json com os respectivos campos referentes ao endpoint e também o campo api-key.



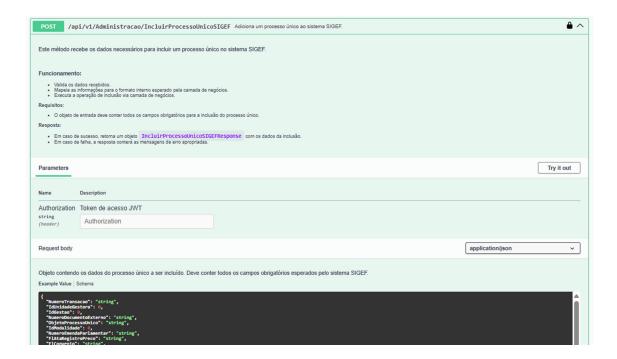






## ENDPOINT WS INCLUIR PROCESSO ÚNICO SIGEF

De posse do token gerado pelo endpoint Authentication, para acessar o endpoint Incluir Processo Único SIGEF, basta informar o referido token no campo Autorization, informar o json com os respectivos campos referentes ao endpoint e também o campo api-key.



A API irá incluir o documento e retornar no response o número do documento gerado em caso de sucesso, senão irá retornar uma mensagem de erro correspondente.

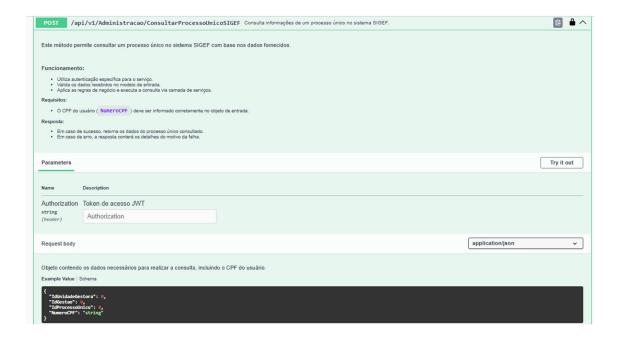






## ENDPOINT WS CONSULTAR PROCESSO ÚNICO SIGEF

De posse do token gerado pelo endpoint Authentication, para acessar o endpoint Consultar Processo Único SIGEF, basta informar o referido token no campo Autorization, informar o json com os respectivos campos referentes ao endpoint e também o campo api-key.



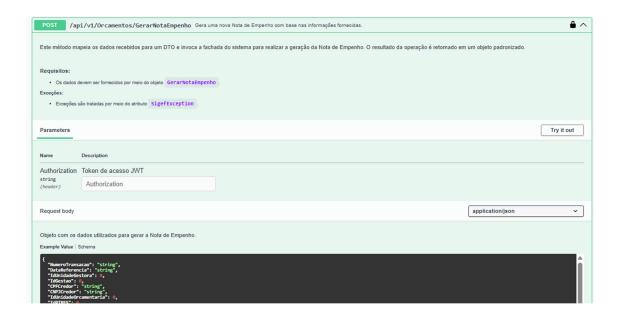






#### ENDPOINT WS GERAR NOTA EMPENHO

De posse do token gerado pelo endpoint Authentication, para acessar o endpoint Gerar Nota Empenho, basta informar o referido token no campo Autorization, informar o json com os respectivos campos referentes ao endpoint e também o campo api-key.



A API irá incluir o documento e retornar no response o número do documento gerado em caso de sucesso, senão irá retornar uma mensagem de erro

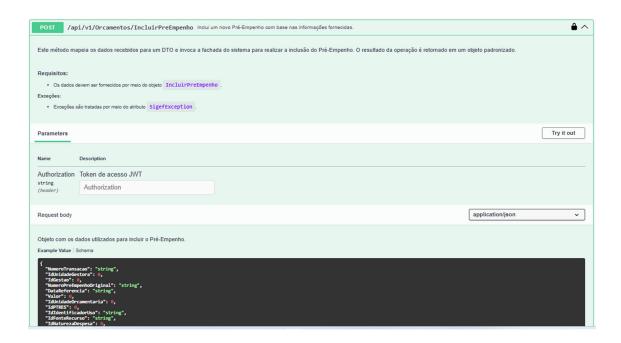






## ENDPOINT WS INCLUIR PRÉ-EMPENHO

De posse do token gerado pelo endpoint Authentication, para acessar o endpoint Incluir Pré Empenho, basta informar o referido token no campo Autorization, informar o json com os respectivos campos referentes ao endpoint e também o campo api-key.



A API irá incluir o documento e retornar no response o número do documento gerado em caso de sucesso, senão irá retornar uma mensagem de erro correspondente.

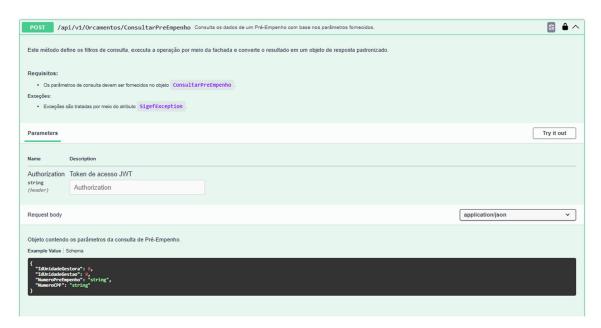






## ENDPOINT WS CONSULTAR PRÉ-EMPENHO

De posse do token gerado pelo endpoint Authentication, para acessar o endpoint Consultar Pré Empenho, basta informar o referido token no campo Autorization, informar o json com os respectivos campos referentes ao endpoint e também o campo api-key.



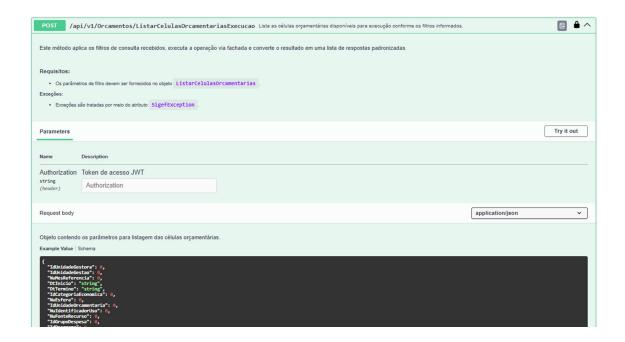






## ENDPOINT WS LISTAR CÉLULAS ORÇAMENTÁRIAS EXECUÇÃO

De posse do token gerado pelo endpoint Authentication, para acessar o endpoint Listar Células Orçamentárias Execução, basta informar o referido token no campo Autorization, informar o json com os respectivos campos referentes ao endpoint e também o campo api-key.



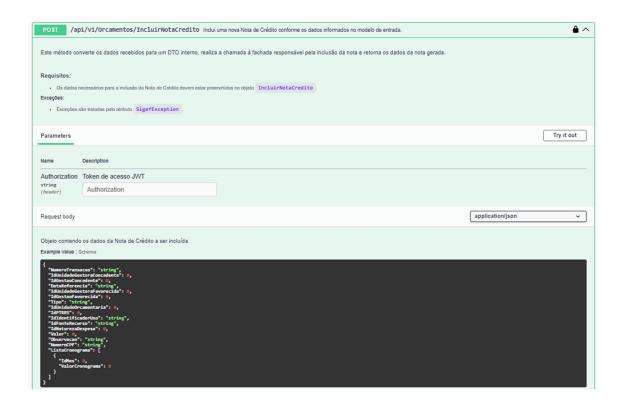






## ENDPOINT WS INCLUIR NOTA CRÉDITO

De posse do token gerado pelo endpoint Authentication, para acessar o endpoint Incluir Nota Crédito, basta informar o referido token no campo Autorization, informar o json com os respectivos campos referentes ao endpoint e também o campo api-key.



A API irá incluir o documento e retornar no response o número do documento gerado em caso de sucesso, senão irá retornar uma mensagem de erro correspondente.







## ENDPOINT WS CONSULTAR NOTA DESCENTRALIZAÇÃO CRÉDITO

De posse do token gerado pelo endpoint Authentication, para acessar o endpoint Consultar Nota Descentralização Crédito, basta informar o referido token no campo Autorization, informar o json com os respectivos campos referentes ao endpoint e também o campo api-key.









## ENDPOINT WS CONSULTAR NOTA CRÉDITO

De posse do token gerado pelo endpoint Authentication, para acessar o endpoint Consultar Nota Crédito, basta informar o referido token no campo Autorization, informar o json com os respectivos campos referentes ao endpoint e também o campo api-key.



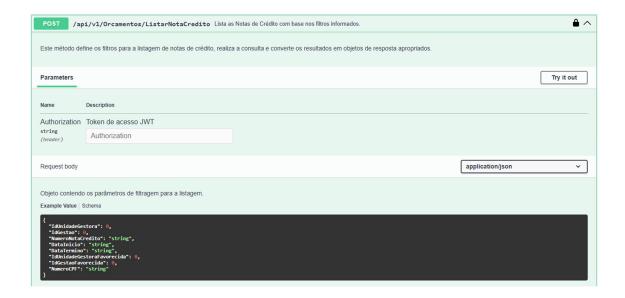






## ENDPOINT WS LISTAR NOTA CRÉDITO

De posse do token gerado pelo endpoint Authentication, para acessar o endpoint Listar Nota Crédito, basta informar o referido token no campo Autorization, informar o json com os respectivos campos referentes ao endpoint e também o campo api-key.



A API irá retornar os dados referentes aos filtros informados em caso de s

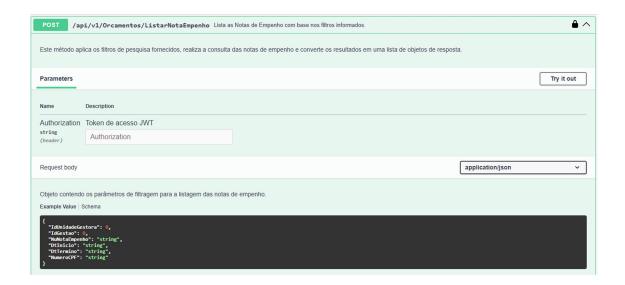






#### ENDPOINT WS LISTAR NOTA EMPENHO

De posse do token gerado pelo endpoint Authentication, para acessar o endpoint Listar Nota Empenho, basta informar o referido token no campo Autorization, informar o json com os respectivos campos referentes ao endpoint e também o campo api-key.









### ENDPOINT WS LISTAR PRÉ-EMPENHO EXTRATO

De posse do token gerado pelo endpoint Authentication, para acessar o endpoint Listar Pré Empenho Extrato, basta informar o referido token no campo Autorization, informar o json com os respectivos campos referentes ao endpoint e também o campo api-key.



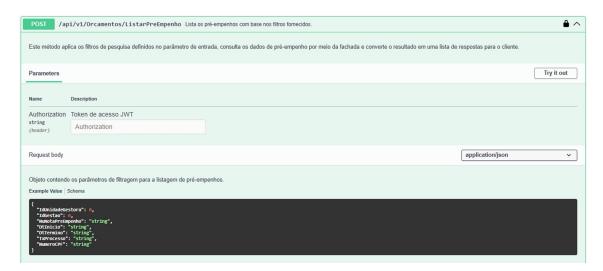






### ENDPOINT WS LISTAR PRÉ-EMPENHO

De posse do token gerado pelo endpoint Authentication, para acessar o endpoint Listar Pré Empenho, basta informar o referido token no campo Autorization, informar o json com os respectivos campos referentes ao endpoint e também o campo api-key.



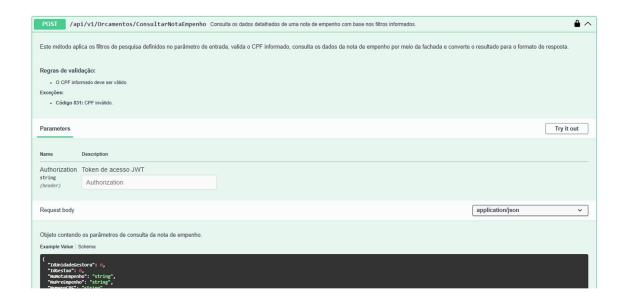






#### ENDPOINT WS CONSULTAR NOTA EMPENHO

De posse do token gerado pelo endpoint Authentication, para acessar o endpoint Consultar Nota Empenho, basta informar o referido token no campo Autorization, informar o json com os respectivos campos referentes ao endpoint e também o campo api-key.



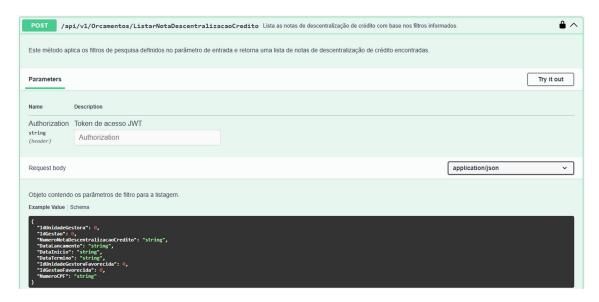






## ENDPOINT WS LISTAR NOTA DESCENTRALIZAÇÃO CRÉDITO

De posse do token gerado pelo endpoint Authentication, para acessar o endpoint Listar Nota Descentralização Crédito, basta informar o referido token no campo Autorization, informar o json com os respectivos campos referentes ao endpoint e também o campo api-key.



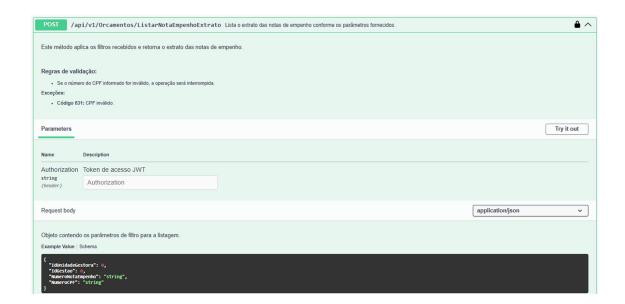






#### ENDPOINT WS LISTAR NOTA EMPENHO EXTRATO

De posse do token gerado pelo endpoint Authentication, para acessar o endpoint Listar Nota Empenho Extrato, basta informar o referido token no campo Autorization, informar o json com os respectivos campos referentes ao endpoint e também o campo api-key.



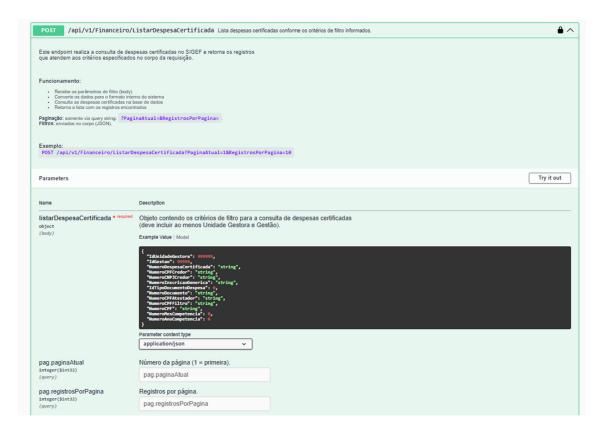






#### ENDPOINT WS LISTAR DESPESA CERTIFICADA

De posse do token gerado pelo endpoint Authentication, para acessar o endpoint Listar Despesa Certificada, basta informar o referido token no campo Autorization, informar o json com os respectivos campos referentes ao endpoint e também o campo api-key.



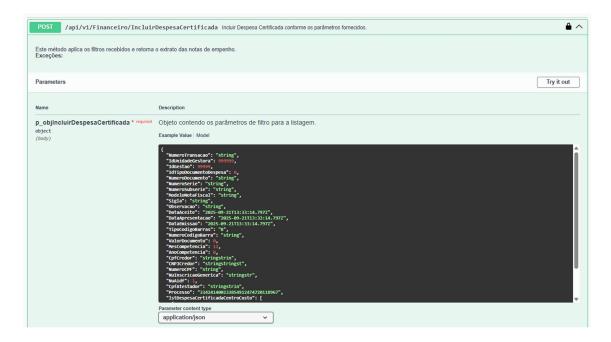






#### ENDPOINT WS INCLUIR DESPESA CERTIFICADA

De posse do token gerado pelo endpoint Authentication, para acessar o endpoint Incluir Despesa Certificada, basta informar o referido token no campo Autorization, informar o json com os respectivos campos referentes ao endpoint e também o campo api-key.



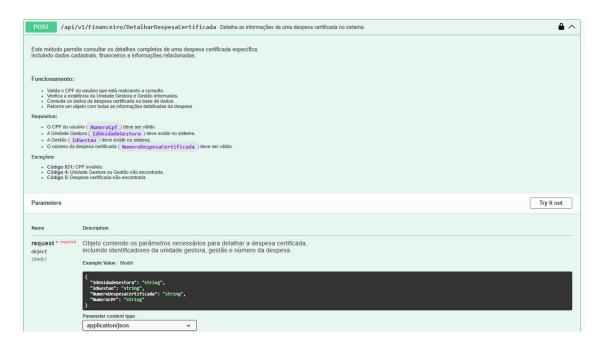






#### ENDPOINT WS DETALHAR DESPESA CERTIFICADA

De posse do token gerado pelo endpoint Authentication, para acessar o endpoint Detalhar Despesa Certificada, basta informar o referido token no campo Autorization, informar o json com os respectivos campos referentes ao endpoint e também o campo api-key.



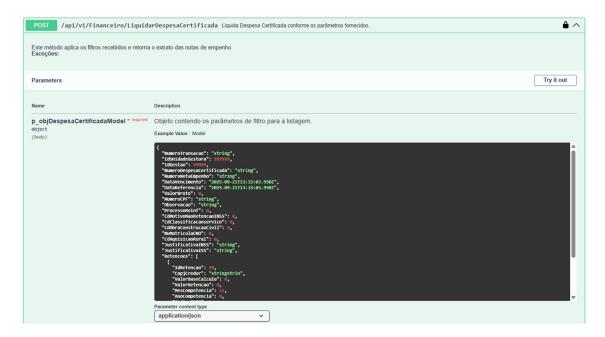






#### ENDPOINT WS LIQUIDAR DESPESA CERTIFICADA

De posse do token gerado pelo endpoint Authentication, para acessar o endpoint Liquidar Despesa Cetificada, basta informar o referido token no campo Autorization, informar o json com os respectivos campos referentes ao endpoint e também o campo api-key.



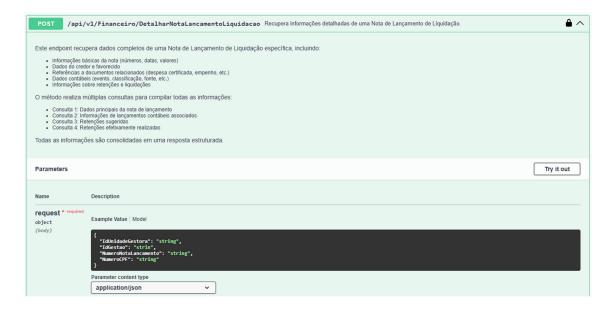






## ENDPOINT WS DETALHAR NOTA LANÇAMENTO LIQUIDAÇÃO

De posse do token gerado pelo endpoint Authentication, para acessar o endpoint Detalhar Nota Lançamento Liquidação, basta informar o referido token no campo Autorization, informar o json com os respectivos campos referentes ao endpoint e também o campo api-key.



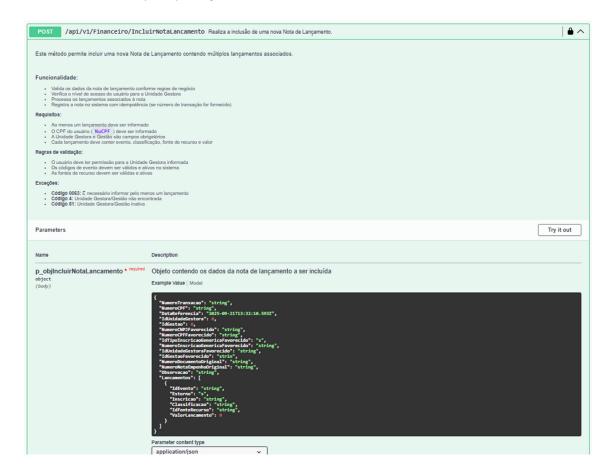






## ENDPOINT WS INCLUIR NOTA LANÇAMENTO

De posse do token gerado pelo endpoint Authentication, para acessar o endpoint Incluir Nota Lançamento, basta informar o referido token no campo Autorization, informar o json com os respectivos campos referentes ao endpoint e também o campo api-key.



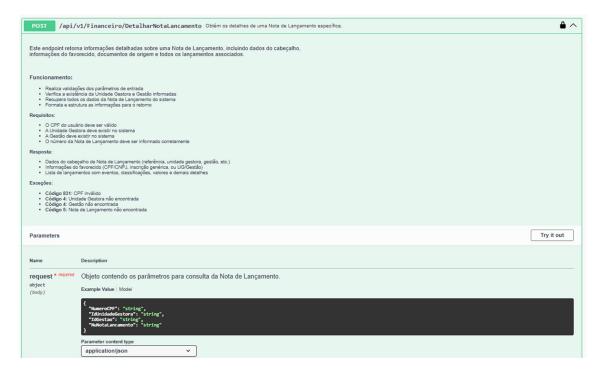






#### ENDPOINT DE WS DETALHAR NOTA LANÇAMENTO

De posse do token gerado pelo endpoint Authentication, para acessar o endpoint Detalhar Nota Lançamento, basta informar o referido token no campo Autorization, informar o json com os respectivos campos referentes ao endpoint e também o campo api-key.



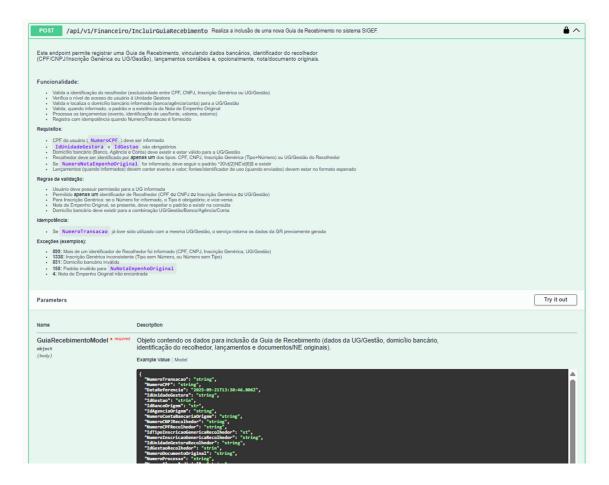






#### ENDPOINT WS INCLUIR GUIA RECEBIMENTO

De posse do token gerado pelo endpoint Authentication, para acessar o endpoint Incluir Guia Recebimento, basta informar o referido token no campo Autorization, informar o json com os respectivos campos referentes ao endpoint e também o campo api-key.



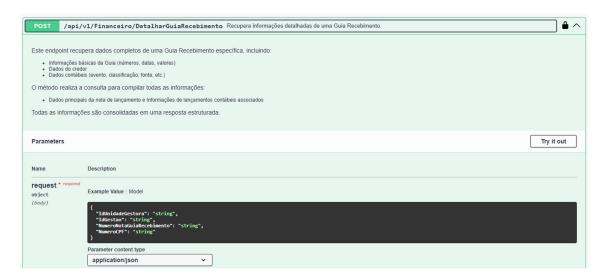






#### ENDPOINT WS DETALHAR GUIA RECEBIMENTO

De posse do token gerado pelo endpoint Authentication, para acessar o endpoint Detalhar Guia Recebimento, basta informar o referido token no campo Autorization, informar o json com os respectivos campos referentes ao endpoint e também o campo api-key.



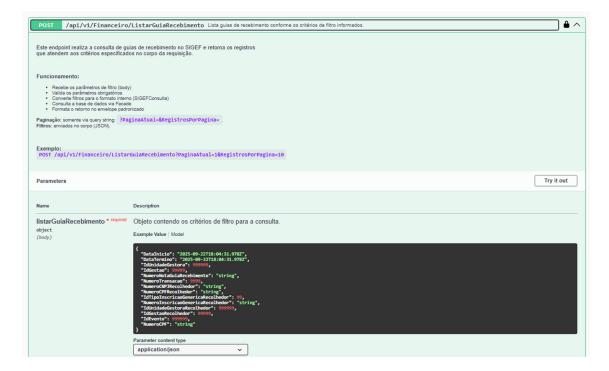






#### ENDPOINT WS LISTAR GUIA RECEBIMENTO

De posse do token gerado pelo endpoint Authentication, para acessar o endpoint Listar Guia Recebimento, basta informar o referido token no campo Autorization, informar o json com os respectivos campos referentes ao endpoint e também o campo api-key.









# **VALORES AUXILIARES DE REFERÊNCIA**

### MODALIDADES DE EMPENHO

Valor	Descrição
1	Ordinário
2	Estimativo
3	Global

## MODALIDADES DE LICITAÇÃO

Valor	Descrição	
1	Concurso	
2	Convite	
3	Tomada de Preços	
4	Concorrência	
5	Dispensa de Licitação por Valor	
6	Dispensa de Licitação	
7	Licitação Inexigível	
8	Não Aplicável	
9	Suprimento de Fundos	
11	Consulta	







12	Pregão Eletrônico
13	Pregão Presencial

## TIPO NOTA CRÉDITO

Valor	Descrição
1	Liberação
2	Anulação

## TIPO DOCUMENTO

Valor	Descrição
1	Nota Fiscal
2	Nota Fiscal Avulsa
3	Nota Fiscal Serviço
4	Nota Fiscal Produtor
7	Fatura
10	Processo
12	Nota Fiscal Eletrônica
13	Cupom Fiscal







17	Nota Fiscal Eletrônica Serviço
99	Outros

## TIPO RETENÇÃO

Valor	Descrição	
1	INSS	
2	ISS	
3	FUNDO FINANCEIRO RPPS/IPREV	
7	IRRF Receita	
8	IRRF Dedução	
9	PIS/COFINS/CSLL	
10	PIS	
11	COFINS	
12	CSLL	
13	Rendas a classificar	
14	Caução	
15	Outros Consignatários	







16	Descontos/Multas Contratuais - Pagamento Código de Barras
17	Corretagem BESCOR

# CLASSIFICAÇÃO REINF

Valor	Descrição
100000001	Limpeza, conservação ou zeladoria
100000002	Vigilância ou segurança
100000003	Construção Civil
100000004	Serviços de natureza rural
100000005	Digitação
100000006	Preparação de dados para processamento
10000007	Acabamento
100000008	Embalagem
100000009	Acondicionamento
10000010	Cobrança
100000011	Coleta ou reciclagem de lixo ou de resíduos







100000012	Сора
100000013	Hotelaria
100000014	Corte ou ligação de serviços públicos
100000015	Distribuição
100000016	Treinamento e ensino
100000017	Entrega de contas e de documentos
100000018	Ligação de medidores
100000019	Leitura de medidores
100000020	Manutenção de instalações, de máquinas ou de equipamentos
100000021	Montagem
100000022	Operação de máquinas, de equipamentos e de veículos
100000023	Operação de pedági0 ou de terminal de transporte
100000024	Operação de transporte de passageiros
100000025	Portaria, recepção ou ascensorista
100000026	Recepção, triagem ou movimentação de materiais







100000027	Promoção de vendas ou de eventos
100000028	Secretaria e expediente
100000029	Saúde
100000030	Telefonia ou telemarketing
100000031	Trabalho temporário na forma da Lei n° 6.019, de janeiro de 1974

# MOTIVO NÃO RETENÇÃO INSS

Valor	Descrição
1	Não existe retenção na Nota Fiscal
9	Outros









